

“PS SENTE A FALTA DE QUALIDADE DA SUA LISTA” ÀS ELEIÇÕES EUROPEIAS



Os candidatos do PSD às eleições europeias marcam a diferença em relação aos nomes dos restantes partidos, em especial do PS. Rui Rio e Paulo Rangel formalizaram, dia 10, no Tribunal Constitucional, a lista dos 29 candidatos do PSD ao Parlamento Europeu

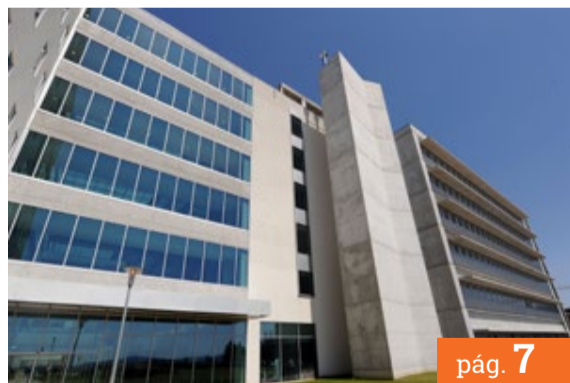


pág. 5

EUROPEIAS

PAULO RANGEL PROPÕE VISÃO INTEGRADA PARA OS JOVENS

O cabeça de lista do PSD apresentou os quatro pilares de uma visão integrada para a juventude europeia, assente na formação, conhecimento, emprego e serviço à comunidade



pág. 7

LOCAIS

GOVERNO COLOCA EM RISCO HOSPITAL DE BRAGA

O PSD de Braga reage com “muita preocupação” à decisão “irresponsável” do Governo em querer liquidar “um modelo de parceria público-privada (PPP) para a gestão clínica do Hospital de Braga”



pág. 8

REGIONAIS

GOVERNO DIFICULTA ACESSO DE AUTARQUIAS AÇORIANAS A FUNDOS COMUNITÁRIOS

O presidente do PSD/Açores acusa o Governo Regional de estar a “dificultar” o acesso das autarquias da Região aos fundos comunitários, alegando que o executivo não tem permitido que os municípios submetam novos projetos



JOSÉ CANCELA MOURA
Diretor do "Povo Livre"

AS ESQUERDAS ERRAM NO ALVO

O secretário-geral do PCP veio acenar, como faz sempre em anos eleitorais, com o "bicho-papão" de que o PSD quer cortar nas pensões e nas prestações sociais. Jerónimo de Sousa errou completamente no alvo. Mas estranhamente, quem não descartou a hipótese de a idade da reforma vir a ser aumentada foi Mário Centeno. Disse expressamente o ministro das Finanças que *"As estimativas que nós temos mostram que essa sustentabilidade se dará num longo período de tempo. Isto não quer dizer que não tenhamos de estar atentos a essa evolução"*.

O secretário-geral comunista, que persegue militantes e expulsa funcionários, sem dó nem piedade, tem uma memória seletiva. Quem nos últimos anos tem servido de muleta do Governo é o PCP e o BE. Quando, aqueles que atingem a idade reforma, esperam um ano, às vezes até dois, para que lhes seja confirmado e deferido um mero pedido de aposentação, como corolário de uma vida de trabalho, quer os comunistas, quer os bloquistas, aos costumes dizem nada e mantêm um silêncio ensurdecedor. Quem é que tem, afinal, pactuado com as cativações de Mário Centeno?

Os comunistas são revisionistas, como sabemos. Gostam de olhar para a história segundo o prisma que lhes é mais favorável e escondem sempre as estatísticas estalinistas. Qualquer dia até vão dizer que o Governo Costa não tem nada que ver com o estado calamitoso do SNS – uma consulta de pneumologia, por exemplo, demora 592 dias, no Hospital de São João, Porto – ou que o aumento de impostos, que bate recordes em duas décadas, nunca teve a cumplicidade das esquerdas. Os serviços públicos estão no limiar mínimo e cada vez piores, mas os contribuintes pagam cada vez mais.

A este devaneio de Jerónimo de Sousa, respondeu com propriedade Rui Rio, no Twitter: *«(...) Jerónimo de Sousa não está com meias medidas e ataca-me, dizendo que quero fazer cortes nas pensões. É a tal coisa que tenho dito, nota-se falta de argumentos»*.

O PSD nada tem a ver com estudos de fundações privadas. O PSD só responde pelas suas posições e pelos compromissos que assume com os portugueses. Rui Rio defende, isso sim, um entendimento e uma decisão de responsabilidade partilhada entre todos: *"Aquilo que devemos fazer... a partir de janeiro de 2020, acho que os partidos se têm de entender quanto a uma reforma da Segurança Social que garanta a sua sustentabilidade futura"*.

Se há um problema de divergência de opiniões na geringonça, isso é entre Jerónimo de Sousa, Catarina Martins e António Costa. Eles é que são os obreiros deste *soufflé* político, que nasceu contranatura para salvar um líder que, não ganhando eleições, quis assaltar o poder, a qualquer custo. Costa, imagine-se, agora até tem vergonha de mostrar o cabeça de lista do PS às europeias, esconde-o dos portugueses, aconselhando-o a fugir ao debate com Paulo Rangel.

São os comunistas e os bloquistas, também, quem têm de responder por um ministro das Finanças que na Europa diz que *"o grau com que o PS superou a austeridade não é dramático"*, mas, que em Portugal, se junta precisamente àqueles para virar a página dramática da austeridade. É uma espécie de dois em um. O primeiro, o Mário Centeno *light*, investido da função de presidente do Eurogrupo. O segundo, o Mário Centeno *hard*, na pele de ministro esforçado para cumprir as metas do PEC. Mas no caso, fugiu-lhe a boca para verdade. A classe média paga impostos como nunca antes se tinha visto. Um verdadeiro assalto, disfarçado pela tributação indireta.

As esquerdas estão, de facto, cada vez mais nervosas. Os portugueses também já não vão na cassete dos comunistas. Nem nas propostas caviar dos bloquistas. Costa segura Centeno, mas já nenhum deles quer sentir-se agarrado ao PCP ou ao BE. A mudança que o País deseja começa já em 26 de maio e culminará em 6 de outubro. Abril está próximo.

"PS SENTE FALTA DE Q LISTA" ÀS E



A FRAGILIDADE E A QUALIDADE DA SUA ELEIÇÕES EUROPEIAS



Rui Rio afirma que os candidatos do PSD às eleições europeias marcam a diferença em relação aos nomes dos restantes partidos, em especial do PS. “É uma lista que marca bastante a diferença relativamente às demais, sobre os mais diversos aspetos. Penso que a principal prova de que assim é, principalmente, quando comparamos com a lista do PS, é que o PS sente a fragilidade da sua própria lista e quem está a fazer a campanha é o secretário-geral do PS e Primeiro-Ministro e não tanto os próprios candidatos do PS”, declarou o Presidente do PSD.

Rui Rio considera que a necessidade de António Costa ir para o terreno e assumir-se como “protagonista de uma campanha, na qual não vai ser eleito para nada, demonstra bem a falta de qualidade e de vigor da lista do PS”.

O líder social-democrata lembra que “as eleições europeias, como todas as eleições europeias, têm também uma componente nacional”. No entanto, clarifica Rui Rio, no dia 26 de maio, os eleitores, além de “equacionarem todas as situações”, como os “pontos negativos” da governação e as ligações familiares nas nomeações, devem decidir o seu voto “em função das opções europeias”. “Não deixa de ter também, como sempre, uma componente política interna. As pessoas, quando vão votar, também metem esse parâmetro na equação. Se votarem no PS, também estão a dar um voto de confiança ao Governo, dizendo que como está, está bem. Se não o fizerem, estão a mostrar um certo descontentamento, a par das questões europeias”, explicou.

Rui Rio acredita que o PSD está no caminho certo para atingir uma vitória eleitoral em maio próximo. “O resultado das últimas europeias é um resultado de 27% em coligação, corresponde em 19% ou 20% só para o PSD. Acredito que vamos ter muito mais. Por isso tenho dito – parece-me evidente – que um bom resultado é subir muito, não é subir pouco e um muito bom resultado é ganhar”, referiu.

O PSD formalizou, dia 10, no Tribunal Constitucional, em Lisboa, a lista dos 29 candidatos do PSD ao Parlamento Europeu.



ENTENDIMENTO ENTRE PARTIDOS PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DA SEGURANÇA SOCIAL



Rui Rio considera uma “um imperativo” de todos os partidos, pondo “o mais possível as divergências de lado, para tentarem encontrar um modelo que garanta a sustentabilidade futura” da Segurança Social. Em Vale de Cambra, dia 12, o Presidente do PSD afirmou que, a partir de janeiro do próximo ano, é necessário fazer uma reforma a sério da Segurança Social “que garanta a sua sustentabilidade futura”. “Nós temos obrigação de cuidar não só das nossas reformas como das gerações futuras. É um imperativo de todos os partidos porem o mais possível as divergências de lado e tentarem encontrar um modelo que garanta essa sustentabilidade futura”, disse.

Rui Rio insiste que este “é um problema sério que o País tem quanto ao seu futuro e eu não posso estar descansado porque a mim não me toca, pelo menos no imediato, mas vai tocar no futuro a outros portugueses”.

Questionado sobre o projeto de lei do PS para regular as nomeações de familiares para gabinetes ministeriais, o Presidente do PSD declarou que o diploma “não resolve nada”, reiterando que este é “um problema ético”.

“O PS anda aqui atrapalhado a tentar limpar-se daquilo que fez e cada vez mete mais os pés pelas mãos e não sai do sítio. Agora, dizem que têm uma lei que resolve tudo e não resolve nada”, disse.

Para o Presidente da PSD, esta questão tem de ser resolvida com “o bom senso e a seriedade” de cada um.



PAULO RANGEL PROPÕE VISÃO INTEGRADA PARA OS JOVENS



É uma “prioridade” do PSD para a juventude e “uma alavanca do nosso programa”. Paulo Rangel apresentou os quatro pilares de uma visão integrada para a juventude europeia, assente na formação, conhecimento, emprego e serviço à comunidade e criticou o PS por acusar falsamente o PSD de não ter ideias para a Europa.

O cabeça de lista do PSD participou, no domingo, 14 de abril, numa iniciativa conjunta da JSD de Águeda, Anadia, Mealhada, Oliveira do Bairro e Vagos. Aos jovens social-democratas, Paulo Rangel elencou a estratégia do Partido para a juventude, em propostas a levar às próximas eleições europeias.

Do pacote de medidas para os jovens, faz parte o reforço do programa Erasmus+, “em que já aceitámos uma triplicação”, explicou, que permitirá a mais pessoas terem acesso àquele programa de formação. Este reforço permitirá abrir o programa Erasmus+ para aqueles que “não têm condições hoje” de o fazer. “Nós sabemos que as bolsas são baixas e que pessoas de recursos mais pequenos não conseguem complementar essas verbas”, lembrou.

Abrir a Europa a todos os jovens é o objetivo na base de uma segunda medida, o reforço do programa DiscoverEU, que entrega a todos os jovens que completem 18 anos um bilhete para que possam ter a experiência de um interrail pela Europa. Como sublinhou Paulo Rangel, “é fundamental que muita gente que nunca viajou ou viajou pouco possa ter essa oportunidade única, quando faz 18 anos”, sendo este um programa “lançado pelo PPE e apoiado pelo PSD”.

Para responder ao problema do desemprego jovem elevado, que afeta vários países da comunidade, Paulo Rangel defendeu que é preciso “apostar maciçamente” no programa EURES, “uma espécie de Erasmus para o primeiro emprego fora do país”, destinado a jovens até aos 35 anos. “Nós temos de ter uma proposta europeia para um problema comum que é o desemprego jovem” e “essa resposta é o programa EURES”, reiterou Paulo Rangel.

Em quarto lugar, o Corpo Europeu de Solidariedade, para que os jovens possam ter uma experiência cívica de voluntariado, até combinada com uma pausa na sua vida académica ou profissional. Havendo já condições

para avançar no próximo pacote financeiro, explicou Paulo Rangel, “aquilo que queremos” é “criar, tal como se fez para o Erasmus e como se está a fazer para o EURES, a oportunidade de uma massa enorme de jovens poderem fazer o ‘gap year’ ou ‘gap semester’, parar durante seis meses para fazer trabalho de voluntariado, para fazer serviço cívico, para ter uma experiência junto dos outros”.

Para o cabeça de lista, experiências como as que este pacote de medidas visa permite criar laços e “é disse que se faz a Europa”, do “conhecimento do outro”. “Vejam como preenchemos tudo”, detalhou, elencando “a formação com o Erasmus”, “algum lazer e conhecimento com o interrail”, o “primeiro emprego com o EURES” e o “serviço à comunidade com o Corpo Europeu de Solidariedade”. “É esta visão integrada dos jovens que tem o programa do PSD e, por isso, não aceito nem admito que nenhum candidato do PS e muito menos o senhor primeiro-ministro (que é o único que agora fala) venham dizer que não há propostas no programa do PSD”, rematou.

José Manuel Fernandes

A JUVENTUDE DEVE SER UMA PRIORIDADE DAS POLÍTICAS EUROPEIAS



Para José Manuel Fernandes, a vitalidade do projeto europeu implica um esforço redobrado no desenvolvimento de políticas que fortaleçam a intervenção dos jovens numa Europa que tem como lema a “Unidade na diversidade”. O eurodeputado, que dedicou este fim-de-semana ao contacto com jovens dos distritos de Braga e do Porto, lembra que a atual geração é aquela que mais pode beneficiar do sucesso do projeto europeu.

José Manuel Fernandes acredita que a União irá colher os resultados se apostar em programas direcionados “à mobilidade” dos jovens. José Manuel Fernandes, que foi presidente da Associação Académica da Universidade do Minho, defende a criação de um Interrail gratuito para permitir aos jovens viajar pela Europa e, dessa forma, viver a riqueza da Europa – o património histórico, cultural e linguístico dos diferentes povos. “É na convivência e na valorização desta diversidade europeia que todos podemos viver melhor e termos regiões e uma União Europeia mais fortes”, explicou o candidato do PSD às eleições europeias.

José Manuel Fernandes, que está prestes a completar dois mandatos como deputado europeu, elogia “os esforços das instituições” no financiamento do programa Erasmus e no lançamento de iniciativas pioneiras, como aquela que deu origem ao programa “Eures – O teu primeiro emprego”.

O coordenador do Partido Popular Europeu na Comissão dos Orçamentos cita ainda o exemplo da iniciativa DiscoverEU, que a partir de 2021, vai fazer parte do

programa Erasmus e que, ao abrigo do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, terá à sua disposição um financiamento de 700 milhões de euros. Prevê-se que 1,5 milhões de jovens venham a ser abrangidos por esta iniciativa. “É uma oportunidade para os jovens descobrirem as riquezas do património cultural da Europa, línguas estrangeiras, aprenderem com outras culturas e pessoas de outros Estados-Membros. É uma experiência que proporcionará aos jovens melhor compreensão de outras culturas e da história europeia”, sublinha José Manuel Fernandes, que assumiu a apresentação desta proposta, juntamente com os eurodeputados Manfred Weber (candidato à presidência da Comissão Europeia) e Wim van de Camp (eurodeputado holandês).

Comentando o momento político que a Europa atravessa, José Manuel Fernandes defende que “é importante reforçar as forças moderadas que defendem uma Europa com mais coesão social, territorial e económica, que apoiam a iniciativa privada, o empreendedorismo e a competitividade, porque só assim poderemos ter melhores salários, empregos e serviços públicos”. Sobre o contributo dos jovens para superar estes desafios, o eurodeputado deixa uma apelo: “Espero e acredito que a vontade o interesse assumido dos jovens venham a materializar-se já nas próximas eleições europeias, de 26 de maio, com uma participação responsável e em força, de forma a defender e estimular a União Europeia e os seus valores, face aos riscos e ameaças que pendem sobre o futuro e também o presente de todos”.

GOVERNO COLOCA EM RISCO HOSPITAL DE BRAGA

O PSD de Braga reage com “muita preocupação” à decisão “irresponsável” do Governo que poderá liquidar “um modelo de parceria público-privada (PPP) para a gestão clínica do Hospital de Braga”. Para a Secção do PSD de Braga, foi esse modelo que “deu a esta unidade hospitalar o estatuto de uma das melhores do País”. “Este Governo encabeçado pelo PS e validado pelos coniventes BE e PCP será para sempre lembrado como o carrasco de uma solução profícua para os bracarenses e demais utentes”, acusam os social-democratas, em comunicado, dia 12 de abril.

O PSD entende que “o despacho emitido pelo Governo em Diário da República que determina ‘o termo dos trabalhos de preparação do lançamento de uma nova parceria público-privada (PPP) para a gestão clínica no Hospital de Braga, bem como a reavaliação da oportunidade de lançamento de uma nova parceria público-privada num prazo até 5 anos a contar da data de constituição da pessoa coletiva pública que assumirá a gestão clínica daquele estabelecimento hospitalar’, é mais um prego no caixão que o Governo está a fazer para o SNS”.

A Comissão Política de Secção diz ainda que “esta decisão põe fim a um exemplo de sucesso e excelência do SNS, lançando a dúvida e a instabilidade sobre o futuro do Hospital de Braga”.

O PSD recorda que o Hospital de Braga conquistou pelo quarto ano consecutivo o primeiro lugar do grupo de hospitais de média/grande dimensão do SNS nos Prémios “TOP 5 – A Excelência dos Hospitais”, um reconhecimento feito pela empresa multinacional de benchmarking Hospitalar – IASIST, tendo por base a avaliação de três dimensões: qualidade assistencial, eficiência e adequação. “Ora, ignorando todos os pareceres técnicos, a própria posição da Câmara Municipal de Braga, que naturalmente está preocupada com

o futuro do Hospital de Braga, o Governo, através do Ministério da Saúde – que de resto tem sido o responsável pela míngua nos serviços no SNS – decide interromper a avaliação de uma nova PPP em Braga”, alerta o PSD.

O PSD de Braga, liderado por Hugo Soares, espera que “a decisão do Governo não hipoteque de forma irreversível o futuro do hospital, pois esta decisão aumenta a instabilidade de todos os profissionais”, quadros que, para o PSD, sempre demonstraram “empenho e profissionalismo”.



PSD DE ANSIÃO ALERTA PARA “ENDIVIDAMENTO AGRESSIVO” DO MUNICÍPIO



O PSD de Ansião manifesta preocupação face ao endividamento do município de Ansião. Recorde-se que o executivo do PS fez aprovar dois procedimentos concursais para obtenção de financiamento em regime de empréstimo no valor total de cerca de 1 milhão e 250 mil euros. O PSD de Ansião manifesta “estranheza por mais esta decisão duvidosa e altamente questionável do presente executivo”.

“Se a este valor potencial, acrescentarmos os cerca de 700 mil euros que o município despende pela aquisição do Instituto Vasco da Gama, sem que continue a apresentar aos ansianenses um projeto para aquele imóvel, então estamos perante, em poucos meses e de uma assentada só, um empenho exageradamente desnecessário do limite máximo ao endividamento possível”, declaram.

O PSD de Ansião lembra que o presidente de Câmara “foi sempre extremamente crítico quanto ao nível de endividamento que o município de Ansião apresentava, mas, sobretudo, porque fruto do trabalho de consolidação do anterior executivo, os cofres do município apresentam ainda um saldo de tesouraria a rondar 1,8 milhões de euros”. “Se a tudo isto somarmos a parca (e até vergonhosa) taxa de cumprimento e execução de obras nas freguesias (que em alguns casos ronda os 10% do previsto e prometido no orçamento para 2018) e extrapolando essa mesma baixa taxa de execução para 2019, não consegue o PSD de Ansião perceber “o motivo pelo qual o PS teima em endividar o município não recorrendo a esta almofada deixada pelo anterior executivo do PSD Ansião e que poderia servir de suporte para as necessidades de financiamento mais imediatas”.

O PSD alerta que, pela primeira vez, em Ansião, se assiste “a um endividamento agressivo sem que nada em concreto e palpável tenhamos para nos vangloriar como resultado prático”.

O PSD de Ansião alerta também que a rede viária e de abastecimento de água continua a degradar-se a olhos vistos sem que se dê continuidade ao plano gradual de recuperação destas infraestruturas como é nossa opinião; as obras e investimentos nas freguesias cumprem taxas de execução miseráveis ao contrário daquilo que defendemos. Além disso, Ansião desce no ‘ranking’ nacional e regional enquanto território para viver, investir e visitar”.

GOVERNO DIFICULTA ACESSO DE AUTARQUIAS AÇORIANAS A FUNDOS COMUNITÁRIOS



O presidente do PSD/Açores acusa o Governo Regional de estar a “dificultar” o acesso das autarquias da Região aos fundos comunitários, alegando que o executivo não tem permitido que os municípios submetam novos projetos. “Até ao momento só foram executados menos de 25% de um total de 160 milhões de euros que deveriam estar disponíveis para os municípios açorianos”, afirmou Alexandre Gaudêncio, no encerramento das primeiras Jornadas de Formação Autárquica do partido, que decorreram na freguesia do Cabo da Praia, ilha Terceira.

O líder social-democrata alerta que esta execução dos fundos comunitários “não se deve à ausência de projetos das autarquias, mas sim à falta de disponibilidade do Governo Regional em abrir novos avisos que possibilitem às Câmaras Municipais submeterem novos projetos que possam ir ao encontro das necessidades das nossas populações”.

“Estamos a caminhar para o final deste quadro comunitário de apoio 2014-2020 e é muito preocupante que o Governo Regional não disponibilize os valores que estavam previamente negociados”, disse Alexandre Gaudêncio.

O presidente do PSD/Açores considerou que a solução passa por “abrir todos os avisos ao mesmo tempo e sem limitação de mínimos executados”, defendendo também a “alteração da obrigação de se submeterem metade dos projetos nos primeiros quatro eixos da programação”.

“O Governo, ao dificultar o acesso dos municípios aos fundos comunitários, prejudica as populações. Esta é uma questão de interesse regional e não partidária, até porque estão em causa autarquias de diferentes partidos”, concluiu Alexandre Gaudêncio.

As primeiras Jornadas de Formação Autárquica do PSD/Açores juntaram, no fim-de-semana, vários autarcas social-democratas açorianos e de fora da Região. O encontro visou preparar o terreno para 2021 – ano de eleições autárquicas –, começando a delinear a estratégia do PSD/Açores para esse desafio eleitoral. Outras ilhas e concelhos da Região vão receber iniciativas semelhantes.

PSD DE SANTA MARIA ACOMPANHA COM ATENÇÃO PROJETO DE INSTALAÇÃO DE PORTO ESPACIAL



O PSD de Santa Maria garantiu que continuará “muito atento” à instalação de um porto espacial na ilha, destacando a “grande importância” do projeto, desde que sejam salvaguardados os interesses ambientais, culturais e sociais da população.

“Continuaremos atentos ao desenvolvimento deste projeto, conscientes da sua grande importância para Santa Maria, mas não aceitaremos qualquer atropelo às necessárias salvaguardas ambientais, culturais e sociais, tanto do território como da população marienses”, afirmaram os social-democratas, em comunicado.

A comissão política de Santa Maria do PSD, presidida por Ricardo Sousa, destaca que o investimento num porto espacial “é mais um passo na confirmação das potencialidades da ilha, tirando-se proveito da sua localização privilegiada e única”.

“Desde o primeiro momento que o PSD de Santa Maria defende a implementação de uma indústria aeroespacial que permita a criação de novas oportunidades, dando seguimento à vocação mariense para estar na primeira linha da inovação tecnológica, que começou com construção do Aeroporto em meados do século XX”, frisaram os dirigentes de ilha do partido.

Os social-democratas acrescentam que “ontem, hoje e sempre, o PSD de Santa Maria está ao lado de cada mariense, para o defender na senda de uma vida melhor”.

O grupo parlamentar do PSD/Açores votou, dia 11, a favor do regime jurídico de licenciamento das atividades espaciais, considerando que se trata do “primeiro impulso” para a instalação de um porto espacial na ilha de Santa Maria.

“O PSD é e será sempre a favor de investimentos que possam trazer mais emprego e novas oportunidades a Santa Maria. A instalação de um porto espacial na ilha dará seguimento à vocação dos marienses para estarem sempre na linha da frente da inovação tecnológica”, afirmou a deputada social-democrata Elisa Sousa.

POVO LIVRE

Director: Nuno Freitas

Internet: www.psd.pt - E-Mail: povolive@psd.pt

Primeiro-Ministro no debate mensal no Parlamento



Asilo e Imigração foram os principais temas na agenda da Cimeira de Sevilha

páginas 5 a 7

Na posse da Provedora da Misericórdia de Lisboa

Durão Barroso anunciou construção de 10 novos hospitais e a devolução de 30 farmácias às Misericórdias

página 3



Instituto Francisco Sá Carneiro promove debate sobre a Europa

“Convenção Europeia: A Europa numa encruzilhada”, foi o tema do debate promovido pelo Instituto Francisco Sá Carneiro que, no passado dia 26, no Hotel Tivoli, em Lisboa, contou com intervenções de Pacheco Pereira, Nazaré Pereira e Paulo Almeida Sande, num painel moderado pela jornalista Teresa de Sousa.

A Sessão de Abertura esteve a cargo do Presidente do Instituto, João Bosco Mota Amaral, tendo a Sessão de Encerramento contado com uma comunicação de Costa Neves, Secretário de Estado dos Assuntos Europeus.

Esta edição inclui uma separata com as Moções e Lista dos Delegados ao XXIV Congresso Nacional do PSD

Edição n.º 1286 do “Povo Livre” | de 26 de junho a 3 de julho de 2002

“Primeiro-Ministro no debate mensal no Parlamento: Asilo e Imigração foram os principais temas na agenda da Cimeira de Sevilha”. O então Primeiro-Ministro afirmava que o Conselho Europeu de Sevilha foi o culminar da Presidência espanhola da União Europeia, conferindo uma importância muito especial aos temas do asilo e da imigração ilegal e às questões institucionais.

CONVOCATÓRIAS DO PSD**RECEÇÃO**

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt

**DISTRITAIS****COIMBRA**

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convoco os Militantes para uma reunião ordinária da Assembleia Distrital de Coimbra, a realizar no próximo dia 29 de abril (segunda-feira) de 2019, pelas 21H30, no Auditório da Escola Profissional de Montemor-o-Velho, em Montemor-o-Velho, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações e análise da situação política;
2. Reforma do sistema político;
3. Aprovação das contas do Distrito respeitantes ao ano 2018.

SECÇÕES**BARCELOS**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convocam-se os Militantes do PSD da Secção de Barcelos, para reunirem em Plenário no próximo dia 26 de abril (sexta-feira) de 2019, pelas 21H30, na Sede Concelhia do PSD, sita na Av. Alcides de Faria, 270, 1º D, Barcelos.com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Apresentação e votação da conta de gerência 2018;
3. Análise da situação política.

COIMBRA

Ao abrigo dos Estatutos, convoco para uma reunião ordinária a Assembleia de Militantes da Secção de Coimbra, a realizar no próximo dia 25 de abril (quinta-feira) de 2019, pelas 18h30, na Sede Distrital do PSD, em Coimbra, sita na Rua Lourenço Almeida Azevedo, nº 16, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Aprovação das contas referentes ao exercício de 2018;
3. Aprovação do Plano de Saneamento Financeiro.

MANTEIGAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata PPD/PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Manteigas, para reunir no dia 29 de junho (sábado) de 2019, pelas 18H00, na Sede sita na Rua São João de Deus, nº 2 Manteigas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos Órgãos de Secção.

1. Comissão Política da Secção;
2. Mesa da Assembleia da Secção.

Nota: As listas candidatas deverão ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia da Secção até às 24H00 do 3º dia anterior ao ato eleitoral.

O ato eleitoral previsto na convocatória realizar-se-á no período compreendido entre as 18H00 e as 20H00.

PONTE DE LIMA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Ponte de Lima, para reunir em sessão ordinária, a realizar no próximo dia 3 de maio (sexta-feira) de 2019, pelas 20H30, na sua Sede, sita no Largo Dr. Vieira de Araújo nº 24, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Informações;
2. Eleições Europeias;
3. Análise da situação política local e nacional

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Ao abrigo das normas Estatutárias, convoca-se a Assembleia da Secção de São João da Madeira do Partido Social Democrata para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 30 de abril (terça-feira) de 2019, pelas 21H15, na Sede Concelhia sita no Centro Comercial Castilho, loja CG, na Av. Dr. Renato Araújo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação político-partidária.

VALONGO

Ao abrigo dos Estatutos e Regulamentos do Partido Social Democrata, convoca-se a Assembleia da Secção de Militantes do PSD de Valongo, para reunir em sessão plenária, dia 26 de abril (sexta-feira) de 2019, pelas 20H30, na sede do PSD/Valongo, sita na Rua Rodrigues de Freitas, 880 – Ermesinde, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e votação das contas da Secção referentes a 2018;
2. Análise da situação política.

VIANA DO CASTELO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PPD/PSD, convoco uma reunião ordenaria da Assembleia de Secção de Viana do Castelo a realizar no próximo dia 4 de maio (sábado) de 2019, pelas 21H00 e de forma descentralizada na Sede da JSD em Barroelas, sita na Rua Columbofilia nº 2 Barroelas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise da situação política.

NÚCLEOS**MAFAMUDE E VILAR DO PARAÍSO**

Ao abrigo do disposto nos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, convoca-se uma reunião da Assembleia do Núcleo de Mafamude e Vilar do Paraíso, para o dia 15 de maio (quarta-feira) de 2019, pelas 21H00 na Sede Concelhia do PSD de Vila Nova de Gaia, sita na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 1323, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise do trabalho político do Núcleo;
2. Discussão e análise de trabalhos e atividades a desenvolver
3. Análise da situação política;
4. Outros assuntos.

CONVOCATÓRIAS DA JSD**RECEÇÃO**

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt

**I CONSELHO DISTRITAL
EXTRAORDINÁRIO DO PORTO**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais Regulamentos, convoca-se o I Conselho Distrital Extraordinário da JSD Distrital do Porto para dia 6 de Maio, pelas 21h, na sede do PSD Paredes, sito na Rua 1º Dezembro nº 45, 4580-021 Paredes, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão do Plano de Atividades para o ano de 2019;
- 2 – Análise da situação política;
- 3 – Outros assuntos.

MAIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os Militantes da JSD Concelhia da Maia para reunir no próximo dia 30 de Abril de 2019 (terça-feira), às 21:00 na sede do PSD Maia sita na Rua Eng.º Duarte Pacheco, n.º 987, 4470-382 Maia, com a seguinte ordem de trabalhos:

- I – Recentes alterações legislativas relevantes para os jovens;
- II – Eleições Europeias 2019;
- III – Análise da situação política actual;
- IV – Outros assuntos.

II CONSELHO NACIONAL ORDINÁRIO 2019

Nos termos do disposto no artigo 20.º dos Estatutos do PSD, convoco o Conselho Nacional para uma reunião ordinária no próximo dia 26 de abril de 2019, sexta-feira, às 21H00, no Hotel Axis Viana, Avenida Gaspar de Castro, 320, em Viana do Castelo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Ratificação, nos termos da alínea i) do n.º 2 do artigo 18.º dos Estatutos, das contas do ano de 2018 do PSD e das contas das campanhas eleitorais autárquicas intercalares ocorridas em 2018 para as Assembleias de Freguesia de Vacalhar (Armamar/Viseu), Darque (Viana do Castelo) e Marmeleiro (Guarda) aprovadas pela CNAF;
2. Aprovação, nos termos do artigo 18.º dos Estatutos e do artigo 17.º do Regulamento Interno do Conselho Nacional, das alterações propostas ao Regulamento Interno do Conselho Nacional;
3. Análise da situação política e apresentação do Programa Eleitoral do PSD para as Eleições ao Parlamento Europeu.

O Presidente da Mesa do Congresso

(Paulo Mota Pinto)

Lisboa, 15 de abril de 2019



RECOMENDAÇÃO

Considerando a preparação dos atos eleitorais deste ano de 2019;

Considerando a conveniência de que os órgãos de direcção política do Partido nos diversos escalões estejam em pleno funcionamento e estabilidade, a fim de maximizar a capacidade de resposta aos desafios que enfrentamos, nomeadamente nas eleições que se avizinham;

A Comissão Política Nacional, sob proposta do Secretário-Geral, reunida em 10 de abril de 2019, recomenda aos órgãos competentes do Partido:

- Que não se realizem eleições para os órgãos partidários entre os dias 15 de maio e 20 de outubro.
- Esta recomendação não se aplica a atos eleitorais internos já convocados.

A COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL

Lisboa, 10 de abril de 2019